

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2011
(Do Sr. FÁBIO SOUTO)

Requer informações acerca dos contratos de obras públicas para a Copa do Mundo de Futebol de 2014.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com fulcro no art. 50, §2º da Constituição Federal, e nos termos dos arts. 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados seja solicitada ao Sr. Ministro de Estado do Esporte a relação de todos os contratos ou convênios firmados pelo governo federal, desde o anúncio da escolha do Brasil como país-sede da Copa do Mundo de Futebol de 2014, que tenham por objeto ações do conjunto de preparativos para o referido evento desportivo. Essa relação deverá apresentar as seguintes informações:

1. Identificação do contratante ou conveniado (nome/razão social e CPF/ CNPJ);
2. Objeto do contrato;
3. Data de assinatura do contrato ou celebração do convênio;
4. Prazo de duração do contrato ou do convênio;
5. Estágio de cumprimento do contrato ou convênio;
6. Situação de adimplemento do contrato ou convênio;

7. Valor contratado, repassado ou conveniado;
8. Data de liberação do repasse ou do pagamento.

JUSTIFICAÇÃO

O diário O Estado de São Paulo veiculou notícia, em 31 de agosto de 2011, de que o governo federal pagou por projeto fantasma para a Copa do Mundo de Futebol FIFA 2014. Segundo a notícia, o governo federal haveria repassado R\$ 6,2 milhões a um sindicato de cartolas do futebol para um projeto que nunca saiu do papel. Sem licitação, o Ministério do Esporte teria contratado o Sindicato das Associações de Futebol (Sindafebol), presidido pelo ex-Presidente do Palmeiras Mustafá Contursi, para fazer o cadastramento das torcidas organizadas dentro dos preparativos para a Copa do Mundo. O contrato teria sido assinado no dia 31 de dezembro de 2010 e todo o dinheiro liberado, de uma vez só, em 11 de abril deste ano. O projeto, porém, jamais teria sido realizado.

Neste sentido, encaminhamos o presente requerimento de informações, com o objetivo de conhecer e apurar a veracidade dessas acusações.

Sala da Comissão, em de setembro de 2011.

Deputado Fábio Souto